

104 EFICIÊNCIA DO IMAZETHAPYR, APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA, NO CONTROLE DE MONOCOTILEDÔNEAS E DICOTILEDÔNEAS, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). O.B. Braga\*. \*FAUPF-Passo Fundo, RS.

Avaliou-se o imazethapyr, aplicado em pós-emergência, para o controle de monocotiledôneas e dicotiledôneas, na cultura da soja. O experimento foi instalado no município de Sertão, num solo de textura média, franco argilo arenoso, com os seguintes resultados de análises físicas e químicas: areia grossa 11,86%; areia fina 36,54%; silte 18,45%; argila 33,15%; matéria orgânica 4,1%; pH (água) 5,7. Os herbicidas testados foram: em pós emergência, imazethapyr<sup>1</sup> a 0,075; 0,100; 0,125 e 0,200 kg/ha, com adição de surfatante<sup>2</sup> a 0,25% v/v; sethoxydim<sup>3</sup> + bentazon<sup>4</sup> + óleo mineral<sup>5</sup> a 0,230 + 0,484 kg/ha + 1,134 l/ha; fomesafen<sup>6</sup> a 0,250 kg/ha + fluazifop-butil<sup>7</sup> a 0,1875 kg/ha + surfatante<sup>8</sup> a 2% v/v; lactofen<sup>9</sup> a 0,168 kg/ha + sethoxydim a 0,2208 kg/ha; chlorimuron-ethyl<sup>10</sup> a 0,020 kg/ha; imazaquim<sup>11</sup> a 0,150 kg/ha (PPI) + trifluralin<sup>12</sup> (PPI) a 0,890 kg/ha; imazaquim (PPI) a 0,300 kg/ha + trifluralin a 0,890 kg/ha (PPI). Foram mantidas as duas testemunhas com e sem capinas. O delineamento estatístico, foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas mediam 6 m x 8 m (48 m<sup>2</sup>). Utilizou-se um pulverizador costal a gás (CO<sub>2</sub>), numa pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>2</sup>, equipado com barra de 3 m e seis bicos Albus 11002, espaçados de 50 cm. O consumo de calda foi de 208 l/ha. A incorporação nos tratamentos em ppi, foi feita com grade niveladora de discos lisos, logo após a

aplicação dos herbicidas. O cultivar utilizado foi o Br-4. A sementeira-adubadeira colocou aproximadamente 90 kg/ha de sementes, a uma profundidade de 5 cm. As avaliações da fitotoxicidade e eficiência, foram feitas visualmente pela escala de EWRC, após três e seis semanas da aplicação dos tratamentos em pós-emergência. Por ocasião das primeiras avaliações, efetuaram-se contagens físicas das densidades das plantas daninhas nas quatro testemunhas infestadas, sendo estas contagens por espécie, e, totalizando 4 m<sup>2</sup> de área amostrada. Por ocasião das primeiras avaliações, foram feitas as primeiras capinas, nas parcelas da testemunha capinada. Na segunda, adotou-se o mesmo procedimento anterior. As plantas daninhas existentes no experimento foram: *Bidens pilosa*, *Raphanus raphanistrum*, *Euphorbia heterophylla* e *Avena fatua*. Os resultados das avaliações pela escala EWRC, ainda sem análises estatísticas, apresentaram fitotoxicidade 3 para os tratamentos com imazethapyr nas duas menores dosagens e de 4, para as duas maiores, na avaliação de aproximadamente três semanas. Na segunda avaliação de fitotoxicidade, praticamente todos os tratamentos de imazethapyr, apresentaram fitotoxicidade de F<sub>1</sub>. Quanto à eficiência, *Bidens pilosa* foi controlada de 90% a 98%, *Raphanus raphanistrum* de 95% a 98% de controle, *Euphorbia heterophylla* de 90% a 98%, e *Avena fatua*, com 95% de controle, na primeira avaliação. Na segunda avaliação, a 6 semanas após aplicação, obteve-se os seguintes resultados: *Bidens pilosa* com 50% a 70% de controle, diminuindo bastante em relação à primeira; *Raphanus raphanistrum* com 98% a 100% de controle; *Euphorbia heterophylla* com 98% a 100% de controle; *Avena fatua* com 98% a 100% de controle. Residualidade de imazethapyr, aproximadamente 45 dias.

---

<sup>1</sup>Pivot 100    <sup>2</sup>Renex    <sup>3</sup>Poast    <sup>4</sup>Basagran    <sup>5</sup>Assist    <sup>6</sup>Flex  
<sup>7</sup>Fusilade    <sup>8</sup>Energic    <sup>9</sup>Cobra    <sup>10</sup>Classic    <sup>11</sup>Scepter  
<sup>12</sup>Trifluralina Defesa